

Samarco repassa R\$ 422 milhões a 19 novos municípios do Novo Acordo do Rio Doce

Pág. 3

Samarco prevê crescimento de 4% em produção no 3T26, maior nível desde retomada

Pág. 4

Segmento de Aços Longos da ArcelorMittal Brasil recebe prêmio nacional em SST

Pág. 5

Suzano implementa super microscópio no Centro de Tecnologia em Aracruz

Pág. 8

Petrobras faz nova descoberta de petróleo em águas ultraprofundas na costa do Amapá

Pág. 10



Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Samarco. A companhia divulgou, no início de outubro, que os 19 municípios que aderiram ao Novo Acordo do Rio Doce em 2026 receberam aproximadamente R\$ 422 milhões repassados para ações de reparação e compensação. Os recursos ampliam a capacidade de investimento das administrações municipais e representam uma oportunidade concreta de promover melhorias duradouras na qualidade de vida das comunidades da Bacia do Rio Doce.

A Samarco também destaca nesta edição que prevê crescimento de 4% em produção no 3T26, maior nível desde a retomada. Entre julho e setembro, a mineradora produziu 4,3 milhões de tone-

ladas (Mt) de pelotas e finos de minério de ferro, volume 4% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

A Vale divulga nesta edição a importância de seus investimentos em tecnologia e como a inovação faz parte da formação e da rotina dos maquinistas em suas operações ferroviárias na EFVM e na EFC.

O segmento de Aços Longos da ArcelorMittal Brasil conquistou o primeiro lugar na categoria do setor metalúrgico no Prêmio Melhores Empresas em SST 2026. O reconhecimento destaca o desempenho do Programa Take Care, que já capacitou mais de 50.000 empregados e contratados.

A Suzano destaca nesta edição que implementou um super microscópio no Centro de Tecnologia da sua unidade em

Aracruz. O novo equipamento permite observar estruturas das fibras de celulose em escala de até 1 milhão de vezes. O CT da Suzano em Aracruz é reconhecido mundialmente como referência em pesquisas relacionadas à celulose.

A Gerdau divulgou, no dia 26 de outubro, que concluiu o terceiro trimestre de 2026 (3T26) com lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão. A receita líquida atingiu R\$ 18,7 bilhões e as vendas de aço chegaram a 2,9 Mt no mesmo período.

A Petrobras divulgou, no dia 02 de outubro, que fez uma nova descoberta de petróleo em águas ultraprofundas na costa do Amapá. A descoberta fornecerá informações importantes para a avaliação dos sistemas petrolíferos da Bacia da Foz do Amazonas.

O Espírito Santo segue liderando o crescimento industrial do Brasil. O resultado acumulado de janeiro a agosto registrou alta de 17,7%, superando o avanço nacional de 0,8%. O destaque da análise é a indústria extrativa, que cresceu 26,5% no período.

Por fim, no encerramento desta edição o leitor confere o artigo "Cultura organizacional é o sistema operacional das organizações". O autor é Roberto Campos, Diretor Geral da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e ex-Vice-Presidente do Instituto Ayrton Senna.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“Em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico, informação de qualidade deixou de ser apenas conhecimento e passou a ser uma importante ferramenta para a tomada de decisões. Na Vector Saúde, atuamos em um segmento no qual excelência operacional, segurança, tecnologia, qualificação profissional e capacidade de resposta precisam caminhar juntas. Por isso, considero extremamente relevante a existência de um veículo capaz de aproximar empresas, compartilhar boas práticas e apresentar ao mercado soluções e experiências que possam inspirar novas formas de trabalhar. Parabéns ao empresariALL por contribuir para essa conexão e por valorizar empresas e profissionais que, todos os dias, ajudam a construir uma indústria mais segura, eficiente, inovadora e sustentável.”

Eduardo Barbosa do Nascimento - Diretor de Operações e Comercial na Vector Saúde

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.**

**Confira nossos preços
(27) 99926.5665**

contato@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Samarco repassa R\$ 422 mi a 19 novos municípios do Novo Acordo do Rio Doce

Os recursos visam reforçar investimentos em saneamento básico e outras frentes de reparação, e também elevam de 26 para 45 o total de cidades atendidas pelo pacto

DIVULGAÇÃO / SAMARCO

A Samarco divulgou, no início de outubro, que os 19 municípios que aderiram ao Novo Acordo do Rio Doce em 2026 receberão aproximadamente R\$ 422 milhões repassados pela companhia para ações de reparação e compensação. Os recursos ampliam a capacidade de investimento das administrações municipais e representam uma oportunidade concreta de promover melhorias duradouras na qualidade de vida das comunidades da Bacia do Rio Doce. O repasse reúne R\$ 249,5 milhões referentes às três primeiras parcelas do Novo Acordo (já atualizadas monetariamente), R\$ 123,9 milhões para ações de saneamento básico, e aproximadamente R\$ 49,1 milhões destinados a outras iniciativas reparatórias.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Pelo volume de recursos e pela abrangência das ações, o Novo Acordo cria uma oportunidade única para enfrentar desafios históricos da região. A aplicação desses valores pode ampliar o acesso ao saneamento, fortalecer os serviços públicos e criar condições para o desenvolvimento local, com benefícios para as atuais e futuras gerações.

“Há uma possibilidade real de transformação ao longo do Rio Doce. Os municípios que já estão aplicando os recursos vêm mostrando o quanto esses investimentos podem fazer diferença na vida das pessoas. Com a chegada dos valores às novas cidades, essa oportunidade se amplia. Queremos ver a reparação se traduzir em melhores serviços, mais qualidade de vida e novas perspectivas para as comunidades”, afirma Rodrigo Vilela, Presidente da Samarco.



VISTA AÉREA da região central de Mariana (MG)

PONTO DE VISTA JURÍDICO

A adesão dos municípios ocorreu no âmbito da mediação conduzida pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), após solicitação do Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce (Coridoce). Os termos seguem os mesmos critérios e valores definidos para os municípios que aderiram anteriormente. Com as novas adesões, o Novo Acordo passou a abranger 45 dos 49 municípios elegíveis. “A ampliação das adesões fortalece a implementação do Acordo e permite que mais comunidades tenham acesso aos recursos. Temos uma oportunidade histórica, e transformar esse potencial em resultados duradouros exige planejamento, transparência e compromisso com as prioridades da população”, acrescenta Vilela.

lece a implementação do Acordo e permite que mais comunidades tenham acesso aos recursos. Temos uma oportunidade histórica, e transformar esse potencial em resultados duradouros exige planejamento, transparência e compromisso com as prioridades da população”, acrescenta Vilela.

SOBRE O NOVO ACORDO DO RIO DOCE

Resultado de uma construção conjunta entre Samarco,

Vale, BHP Brasil, União, governos de Minas Gerais e Espírito Santo, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas e demais instituições de Justiça, o Novo Acordo do Rio Doce foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal em novembro de 2024. O acordo prevê investimentos da ordem de R\$ 170 bilhões para assegurar a continuidade e a conclusão das medidas de reparação e compensação relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão.

SAIBA MAIS

Municípios que aderiram ao Novo Acordo em 2026:

> **Minas Gerais:** Aimorés, Alpercata, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Conselheiro Pena, Coronel Fabriciano, Galileia, Ipaba, Itueta, Mariana, Naque, Periquito, São Domingos do Prata, São José do Goiabal e Tumiritinga.

> **Espírito Santo:** Aracruz, Baixo Guandu, Marilândia e Sooretama.

empresariALL
seguros

**SEGUROS PARA
QUEM OPERA SEM
MARGEM DE ERRO.**



empresariALLseguros.com.br

Samarco prevê crescimento de 4% em produção no 3T26, maior nível desde retomada

De julho a setembro a mineradora produziu 4,3 milhões de toneladas (Mt) de pelotas e finos de minério de ferro

DIVULGAÇÃO / SAMARCO

A **Samarco** ampliou sua produção de minério de ferro no terceiro trimestre de 2026 (3T26) e alcançou o melhor resultado trimestral desde a retomada das atividades, no fim de 2020. Entre julho e setembro, a mineradora produziu 4,3 milhões de toneladas (Mt) de pelotas e finos de minério de ferro, volume 4% superior ao registrado no mesmo período de 2025 e 10% maior em relação ao segundo trimestre deste ano.

O desempenho positivo também aparece nos números acumulados do ano. Entre janeiro e setembro de 2026, a produção da Samarco somou 12 Mt, crescimento de 7% na comparação com os 9 primeiros meses de 2025. O resultado representa o maior volume produzido nesse intervalo desde a retomada das atividades.

De acordo com a companhia, os números refletem a manutenção de um ritmo elevado de produção ao longo de 2026, consolidando o avanço operacional da mineradora.

VENDAS

Apesar do crescimento da produção, as vendas de pelotas e finos de minério de ferro apresentaram queda na comparação com o terceiro trimestre do ano passado. No período entre julho e setembro, foram comerciali-

zadas 3,9 Mt, resultado estável em relação ao trimestre anterior, mas 5% inferior ao registrado um ano antes.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2026, entretanto, as vendas totalizaram 11 Mt, alta de 1% em relação ao mesmo intervalo de 2025.

PREÇO MÉDIO

O preço médio realizado pelas vendas de pelotas de minério de ferro chegou a US\$ 125,10/t no terceiro trimestre. O valor ficou praticamente estável em relação ao segundo trimestre, mas avançou 4% na comparação anual.

Segundo a Samarco, o resultado foi favorecido por condições comerciais mais favoráveis e pela recuperação dos prêmios pagos pelas pelotas ao longo do período.

SAIBA MAIS

Os dados desta matéria são preliminares, não auditados e sujeitos a revisões, e foram divulgados pela Samarco em seu canal de Relações com Investidores no documento "Prévia Operacional 3T26". Clique [aqui](#) e acesse o site da companhia para saber mais.



USINAS de Pelotização 1 e 2 na Unidade da Samarco em Ubu, Anchieta (ES)

2 anos do Novo Acordo do Rio Doce.

2 anos de avanços na reparação.

Concluir a reparação de forma definitiva é um compromisso da Samarco. Os números mostram que estamos no caminho.

- **648 mil pessoas** indenizadas
- **Mais de R\$ 82 bilhões** executados, quase 50% do valor acordado
- **45 de 49 municípios** aderiram ao Novo Acordo
- **Novos distritos** concluídos

SAMARCO
Reparar é compromisso.
Fazer diferente é possível.

Novo Bento Rodrigues,
em Mariana (MG)

Saiba mais:

samarco.com/reparacao



Segmento de Aços Longos da ArcelorMittal Brasil recebe prêmio nacional em SST

O reconhecimento destaca o desempenho do Programa Take Care, que já capacitou mais de 50.000 empregados e contratados

O segmento de Aços Longos da ArcelorMittal Brasil conquistou o primeiro lugar na categoria do setor metalúrgico no Prêmio Melhores Empresas em SST 2026, organizado pela Associação Nacional da Indústria e Proteção ao Trabalho (Animaseg). A premiação reconhece organizações que integram a proteção das pessoas às diretrizes estratégicas do negócio e fortalecem a cultura de prevenção. A cerimônia oficial ocorrerá no dia 28 de outubro, no Hotel Meliá Paulista, em São Paulo. A candidatura da empresa foi indicada pela LEAL, parceira especializada em Segurança e Saúde do Trabalho.

PROGRAMA TAKE CARE

A conquista reconhece os resultados do Programa Take Care, lançado pela empresa em 2017, com objetivo de fortalecer a percepção de riscos, a responsabilidade individual e o cuidado mútuo. Ao longo de 9 anos, a iniciativa contou com 3 fases: 1) "Começa Comigo", centrada na responsabili-



O PROGRAMA Take Care já realizou mais de 3.500 sessões de treinamento desde sua implantação

dade pessoal e nas Regras de Ouro; 2) "Continua Conosco", com foco no cuidado compartilhado; e 3) "Criando Hábitos", voltada para a consolidação de condutas seguras nas decisões cotidianas.

Segundo a produtora de aço, a segurança das pessoas é parte fundamental da operação e um compromisso permanente. Raquel Oliveira, Gerente Geral de Saúde e Segurança da ArcelorMittal Aços Longos Brasil, destaca que, desde a implantação, o programa capacitou mais de 50.000 empregados e contratados em mais de 3.500 sessões de treinamento conduzidas por 645 instrutores ativos. O programa conta ainda com o suporte do time de Recursos Humanos da ArcelorMittal na aplicação operacional.

"Como a maior produtora de aço no Brasil, temos a segurança como um valor inegociável, que orienta nossa forma de trabalhar. Por meio do Take Care, trabalhamos para que a segurança vá além de processos e requisitos e faça parte da rotina de todos", afirma.

Vale: tecnologia faz parte da formação e da rotina dos maquinistas

Tecnologias usadas nas ferrovias da Vale ajudam a preparar profissionais e apoiam a condução dos trens na EFVM e na EFC

DIVULGAÇÃO / CARLA NASCIMENTO / VALE



REGISTRO DA MAQUINISTA de Pátio da EFVM, Marcela Bastos, em sua preparação para se tornar Maquinista de Viagem

Antes de percorrer centenas de quilômetros conduzindo um trem, o maquinista pode enfrentar parte dos desafios da ferrovia sem sair do lugar. Durante a formação, profissionais da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e da Estrada de Ferro Carajás (EFC) treinam em simuladores de trens que reproduzem situações da operação. Depois, já nos trilhos, outras tecnologias entram em cena para apoiar a condução e a segurança das viagens.

Em ambas as ferrovias, a simulação possui trechos que reproduzem características do trajeto, como a proximidade de rios, túneis e pontes, além de diferentes condições climáticas e trechos didáticos.

A formação com apoio da tecnologia também faz parte da trajetória de profissionais que se preparam para novos desafios na ferrovia. "Estou na Vale há 21 anos e ser ferroviária sempre foi um sonho. Hoje atuo como ma-

quinista de pátio e, depois de trilhar essa trajetória, me preparo para um novo desafio: ser maquinista de viagem. Estou em uma trilha técnica e cheia de expectativa para essa nova etapa", conta Marcela Bastos, que hoje atua como Maquinista de Pátio na EFVM.

TRIP OPTIMIZER

A tecnologia também acompanha o maquinista ao longo da viagem. Durante o percurso, o profissional atua conectado a uma estrutura que monitora a circulação dos trens e reforça a segurança da operação. Sistemas de controle de tráfego acompanham o distanciamento entre as composições e podem acionar a parada automática dos trens.

Entre as inovações em implantação nas duas ferrovias operadas pela Vale está o Trip Optimizer, sistema de condução semiautônoma que indica os pontos mais eficientes de aceleração e

frenagem dinâmica das locomotivas, em fase de implantação na Estrada de Ferro Vitória a Minas. A tecnologia considera fatores como o peso do trem, as condições da via, as restrições de velocidade e a quantidade de vagões acoplados. Durante todo o trajeto, o maquinista monitora o sistema e permanece responsável pela condução. A solução contribui para aumentar a previsibilidade do tempo de viagem e otimizar o consumo de combustível.

Em ambas as ferrovias, a simulação possui trechos que reproduzem características do trajeto, como a proximidade de rios, túneis e pontes

HOMENAGEM:

**CHEMTRADE**

chemtradelogistics.com



fortes.ind.br



empresariallseguros.com.br

**48**
ANOSSUZANO UNIDADE
ARACRUZ

PLANTA INAUGURADA EM 31/10/1978

PARABÉNS, SUZANO!

Em 2026, a unidade da **Suzano** em **Aracruz** celebra **48 anos** de operação.

Desde os tempos da Aracruz Celulose, a unidade se tornou um motor do desenvolvimento regional, possuindo hoje uma capacidade produtiva de 2,3 milhões t/ano.

Em novembro de 2025, uma nova fábrica de papel tissue foi inaugurada dentro da Suzano Unidade Aracruz, fruto de um investimento de R\$ 650 milhões, o que reafirma o compromisso da companhia com o desenvolvimento do ES, sempre de forma eficiente e sustentável.

Suas operações geram **empregos e renda** para as pessoas, **negócios** para fornecedores, e **prosperidade para o Espírito Santo e Brasil**.

UM INVESTIMENTO DE

R\$
650
MILHÕES

Foi realizado pela companhia na construção de uma **nova fábrica de Papel Tissue** e conversão do produto em papel higiênico, inaugurada em novembro de 2025

CAPACIDADE

2,3 MILHÕES t/ano

É a capacidade nominal produtiva da Unidade

110 EMPRESAS

Fornecedoras são contratadas, em média, para cada Parada Geral da Suzano Unidade Aracruz, além de outras centenas de empresas que prestam serviços contínuos à unidade

EMPREGOS

+de 4,8 MIL PESSOAS

É o número de empregados próprios e terceiros na Suzano Unidade Aracruz

HOMENAGEM:

MULTILIFT
UMA EMPRESA DO GRUPO MIP

multilift.com.br



portocel.com.br



sotecplast.com.br

Suzano implementa super microscópio no Centro de Tecnologia em Aracruz

Novo equipamento permite observar estruturas das fibras de celulose em escala de até 1 milhão de vezes

DIVULGAÇÃO / SUZANO



O MICROSCÓPIO Eletrônico de Varredura (MEV) em uso no Centro de Tecnologia em Aracruz (ES)

Em Aracruz, o Centro de Tecnologia da Suzano passou por uma reestruturação

de seu ambiente e incorporou novos recursos para as atividades de pesquisa e de

envolvimento da companhia. Entre as novidades está um Microscópio Eletrônico de

Varredura (MEV) com detector EDS, equipamento que permite ampliar imagens de 2 até 1 milhão de vezes e analisar, em alta resolução, características de diferentes amostras. O CT da Suzano em Aracruz é reconhecido mundialmente como referência em pesquisas relacionadas à celulose.

HÁ MAIS DE 40 ANOS

Com mais de 40 anos de atuação, o Centro de Tecnologia de Aracruz é dedicado principalmente ao desenvolvimento de celulose e reproduz, em escala laboratorial, diferentes etapas do processo produtivo. A estrutura permite pesquisar desde a madeira que chega em toras até processos de cozimento e branqueamento, além do desenvolvimento de fibras destinadas a diferentes aplicações em papéis. Na prática, o trabalho contribui para ampliar a competitividade, a eficiência e a produtividade dos processos, a partir de

estudos que permitem compreender matérias-primas, testar alternativas e otimizar operações.

O novo MEV amplia essa capacidade de investigação ao permitir a observação detalhada da superfície e da estrutura das fibras. Com ele, os pesquisadores conseguem analisar, por exemplo, modificações na estrutura fibrosa, aderência de aditivos, fibrilações e o entrelaçamento das fibras, que são características que não podem ser observadas a olho nu. O equipamento também conta com o detector EDS, capaz de identificar elementos químicos e realizar análises de composição química semi-quantitativa.

“O Centro de Tecnologia de Aracruz atua há mais de 40 anos no aumento da competitividade da Suzano e na geração de novos produtos para o portfólio da companhia”, afirma Agliberto Casagrande Zanellato, Coordenador de P&D da Suzano.

Gerdau encerra 3º trimestre de 2026 com lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão

Receita líquida atinge R\$ 18,7 bilhões e vendas de aço chegam a 2,9 milhões de toneladas no 3T26

DIVULGAÇÃO / GERDAU

A Gerdau divulgou, no dia 26 de outubro, que concluiu o terceiro trimestre de 2026 (3T26) com lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão em seu resultado ajustado, que exclui variações não recorrentes para refletir com precisão a saúde financeira do período. No mesmo intervalo de julho a setembro, a companhia registrou uma receita líquida de R\$ 18,7 bilhões e alcançou a expressiva marca de 2,9 milhões de toneladas (Mt) de aço comercializadas, reafirmando sua força operacional e capacidade de entrega no setor industrial.

AMÉRICA DO NORTE

O desempenho no trimestre refletiu a consistente contribuição da operação da América do Norte, que reportou sólidos números financeiros e operacionais. Essa base internacional equilibrou os desafios enfrentados no mercado

brasileiro, onde a companhia demonstrou agilidade e visão estratégica ao readequar seus ativos. Essa iniciativa vem fortalecendo a produtividade e a rentabilidade interna para proteger a operação local frente às pressões temporárias provocadas pela entrada de aço importado.

Dentro desse movimento, o Ebitda ajustado (que é o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ou seja, um índice que demonstra o potencial de geração de caixa das operações essenciais da empresa) atingiu R\$ 3,8 bilhões.

INVESTIMENTOS

Paralelamente, a Gerdau manteve o ritmo de avanço tecnológico ao destinar R\$ 955 milhões ao Capex (sigla em inglês para despesas de capital, que representa o montante investido na modernização, expansão



VISTA AÉREA da unidade da Gerdau em Ouro Branco (MG)

e melhoria dos bens da empresa). Do valor investido no trimestre, R\$ 525,25 milhões (55%) foram direcionados a projetos de expansão e atualização de sis-

temas, enquanto R\$ 429,75 milhões (45%) focaram na manutenção preventiva de ativos. O aporte consolida o plano anual de R\$ 4,7 bilhões previstos para 2026,

reafirmando a disciplina na alocação de recursos e o compromisso contínuo em elevar a competitividade de suas usinas para o longo prazo.

Gerdau NewEco

O aço com baixa pegada de carbono que prepara o seu negócio para o futuro.

Avance na sua jornada de descarbonização com a nova linha de produtos de aço da Gerdau.

Saiba mais em:

mais.gerdau.com.br/neweco



ATAKE



PRODUZIDO COM
SUCATA FERROSA E
ENERGIA RENOVÁVEL

Descubra tudo sobre a linha de produtos de aço Gerdau NewEco



Matéria-prima reciclada

Produtos sustentáveis fabricados à base de sucata ferrosa



100% de energia renovável

A produção é garantida por energia elétrica de fontes renováveis



Transparência

Metodologia alinhada às melhores práticas do setor e dados auditados por terceira parte

AÇO PARA OS SEGMENTOS



CONSTRUÇÃO CIVIL



INDÚSTRIA



AUTOMOTIVO

**GERDAU
NEWECO™**



GERDAU

O futuro se molda

Petrobras faz nova descoberta de petróleo em águas ultraprofundas na costa do Amapá

A nova descoberta fornecerá informações importantes para a avaliação dos sistemas petrolíferos da Bacia da Foz do Amazonas

A Petrobras divulgou, no dia 02 de outubro, que alcançou mais um intervalo portador de petróleo no poço Morpho, o que caracteriza uma nova descoberta no bloco FZA-M-59, localizado em águas ultraprofundas da costa do estado do Amapá, em lâmina d'água de 2.886 metros.

A continuidade da operação da perfuração do poço, após a descoberta divulgada em agosto de 2026, teve o objetivo de avaliar intervalos exploratórios mais profundos e permitiu a realização dessa nova descoberta, identificada por meio de perfis elétricos, indícios em rocha e amostras de fluidos obtidos durante as operações.

POTENCIAL EXPLORATÓRIO

A nova descoberta amplia o conhecimento sobre o potencial exploratório da área e fornecerá informações adicionais para a avaliação dos sistemas petrolíferos e do potencial de recursos da Bacia Sedimentar da Foz do Amazonas.



LOCALIZAÇÃO do poço Morpho, na Bacia da Foz do Amazonas

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PETROBRAS

As análises continuam em curso e as informações coletadas serão posteriormente caracterizadas por meio de análises laboratoriais e integradas ao conjunto de dados adquiridos durante a perfuração. No caso da descoberta divulgada em agosto, as análises já realizadas permitem confirmar a boa qualidade do petróleo encontrado.

A Petrobras informou que concluirá as atividades de perfuração do poço, seguindo com a avaliação das formações identificadas, de forma segura e com respeito ao meio ambiente e às pessoas.

ESTRATÉGIA

A atuação da Petrobras no bloco FZA-M-59 está alinhada à estratégia de longo prazo da companhia, visando à recomposição das reservas de petróleo e gás por meio da exploração de novas fronteiras, contribuindo para o atendimento à demanda energética do país.

Espírito Santo lidera crescimento industrial do Brasil com alta de 17,7% no ano

Resultado acumulado de janeiro a agosto supera o avanço nacional de 0,8% e é puxado pela indústria extrativa, que cresceu 26,5% no período



DIVULGAÇÃO / FINDES

O FPSO MARIA QUITÉRIA, operado pela Petrobras na porção capixaba da Bacia de Campos

A indústria do Espírito Santo liderou o crescimento da produção industrial do Brasil. A atividade industrial capixaba avançou 17,7% em comparação com os 8 primeiros meses de 2025, resultado acima da média

nacional (+0,8%). O estado liderou o ranking dos 18 locais pesquisados pelo IBGE, seguido por Pernambuco (+13,9%) e Mato Grosso do Sul (+7,1%).

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF),

divulgada no dia 08 de outubro pelo IBGE e compilada pelo Observatório Findes. Os bons resultados da indústria capixaba se devem ao avanço da indústria extrativa e de transformação.

"Liderar o crescimento

industrial do país é um resultado importante para o Espírito Santo e demonstra a força de setores estratégicos da nossa economia. O desafio agora é ampliar esses resultados, atrair novos investimentos e fazer com que esse crescimento se espalhe por todo o setor produtivo. O avanço da indústria de transformação é especialmente relevante porque significa agregar valor ao que produzimos, diversificar a atividade industrial e gerar mais riqueza, empregos qualificados e oportunidades para os capixabas", afirma o Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Paulo Baraona.

DESTAQUE PARA A INDÚSTRIA EXTRATIVA

O destaque capixaba na produção industrial se dá pelo crescimento da indústria extrativa, cuja produção

avançou 26,5% no acumulado do ano até agosto, impulsionada pelo aumento da produção de petróleo, gás natural e pelotas de minério de ferro.

A produção média de petróleo no ES atingiu 252,9 mil barris/dia entre janeiro e agosto de 2026, alta de 40,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a produção média de gás natural no estado totalizou 7,2 milhões m³/dia entre janeiro e agosto de 2026, tendo crescimento de 57,6% frente ao mesmo período de 2025.

A produção offshore, neste mesmo período de comparação, avançou 58,2%, por conta do crescimento no campo de Jubarte (+53,6%) e no FPSO Maria Quitéria, que produziu uma média de 2,7 milhões m³/dia no período, correspondendo a cerca de 54,9% de sua capacidade, que é de 5 milhões m³. Clique [aqui](#) e confira todos os detalhes da pesquisa.

ARTIGO

O autor é formado em Administração pela Universidade Paulista, e tem MBA em Management pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) em parceria com a Robert O. Anderson Schools of Management, da Universidade do Novo México (UNM), dos EUA. Foi Vice Presidente do Instituto Ayrton Senna e hoje é Diretor Geral da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) desde outubro de 2022.



Cultura organizacional é o sistema operacional das organizações

Por Roberto Campos de Lima

O que faz uma organização prosperar em meio às mudanças constantes? Em um cenário de transformação contínua, o que mantém estratégia e resultados firmes é a forma como as pessoas tomam decisões, respondem aos desafios e trabalham juntas todos os dias.

É por isso que gosto de pensar a cultura como o sistema operacional de uma organização: ela conecta pessoas, processos e decisões e transforma intenções em resultados.

Enquanto a estratégia define para onde vamos, a tecnologia amplia o que somos capazes de fazer, mas é a cultura que determina como realmente entregamos resultados. E aí entra o principal papel da liderança: criar as condições para que essa cultura seja praticada.

Uma cultura de alta performance coloca os problemas à mesa. Amy Edmondson, referência em cultura organizacional, mostra que a segurança psicológica cria justamente esse espaço: colaboradores que conseguem questionar, admitir erros e inovar sem medo de serem julgados ou punidos. Essa maturidade, junto com autonomia, confiança e propósito para fazer acontecer são condições para qualquer organização crescer.

Neste contexto, não existe espaço para pactos de mediocridade, crises de confiança e falta de conexão entre a liderança da organização e os colabora-



DIVULGAÇÃO / FREEPIK

dores. Pessoas que enxergam sentido no que fazem não entregam apenas o esperado. Encontram espaço para ir além e transformar potencial em resultado coletivo.

É essa densidade cultural que dá à organização a robustez necessária para atravessar mudanças de mercado, avanços tecnológicos e viradas estratégicas sem perder sua capacidade de execução. E, quanto mais rápido o ambiente muda, maior é a respon-

sabilidade da liderança de fortalecer essa cultura.

Sem contexto, as metas viram apenas números. Quando as pessoas entendem aonde a organização quer chegar e por que essa direção importa, a meta ganha sentido. A cobrança deixa de ser pressão. Ganha-se clareza, segurança e capacidade para tomar melhores decisões e enfrentar os desafios antes que comprometam a execução.

Na Findes, tenho bus-

cado formar um time de lideranças comprometido com essa construção e com o fortalecimento da nossa cultura. Os resultados acompanham esse movimento: em 6 anos, as receitas de serviços B2B cresceram 10 vezes. No fim, estratégias mudam e tecnologias evoluem. A responsabilidade da liderança é manter atualizado o sistema operacional que transforma tudo isso em execução: a cultura organizacional.

É essa densidade cultural que dá à organização a robustez necessária para atravessar mudanças de mercado

PRÉ-LANÇAMENTO



MINERAÇÃO



AÇO E SIDERURGIA



PORTOS E TERMINAIS



CONSTRUÇÃO CIVIL



ÓLEO E GÁS



PETROQUÍMICA



AMBIENTAL E AGRO



PAPEL E CELULOSE

PRINCIPAIS
SEGUROS:

GARANTIA CONTRATUAL

RISCOS DE ENGENHARIA

RESPONSABILIDADE CIVIL

DEPÓSITOS RECURSAIS

SEGUROS PARA QUEM OPERA SEM MARGEM DE ERRO

Somos uma corretora de seguros industriais com DNA empresarial

Através da nossa atuação no jornalismo corporativo, a marca **empresariALL** convive de perto, desde 2010, com quem decide, investe e gerencia riscos reais todos os dias.

A **empresariALL Seguros** nasce agora para aplicarmos todo esse know-how adquirido sobre a indústria brasileira de grande porte com um novo objetivo:

Garantir a segurança técnica e a continuidade operacional para empresas como a sua, que não pode parar

ANTECIPE-SE!

Faça já o pré-cadastro da sua empresa:

+55 (27) 99926-5665

contato@jornalempresariall.com.br

empresariALL
seguros